



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE  
UNIR FEDERAL DE RONDÔNIA

PLANO DE DISCIPLINA: <b>LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS</b>	CÓDIGO: <b>SOC30041</b>
CURSO/DEPARTAMENTO <b>Ciências Sociais</b>	CARGA-HORÁRIA: <b>80h</b>
PRÉ-REQUISITOS:	CRÉDITOS: <b>4</b>
PROFESSORES: <b>Márcio Richarles dos Santos Pontes</b>	VIGÊNCIA/PERÍODO: <b>Noturno</b>

#### EMENTA

Introdução: aspectos clínicos, educacional e sócio antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Prática da Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

#### OBJETIVOS

Proporcionar uma inserção básica dos alunos nos aspectos culturais e linguísticos das pessoas surdas, enfatizando seu modo peculiar de comunicação. Pretende-se que esta discussão seja feita a partir do referencial teórico proposto, mas principalmente dos conhecimentos práticos adquiridos na Língua Brasileira de Sinais (Libras).

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História de Surdo.
2. Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez.
3. Alfabeto manual ou datilológico.
4. Sinal-de-nome.
5. Familiares.
6. Assistir ao Filme (Seu nome e Jonas) e (Black Cega Surda).
7. Características básicas da fonologia de Libras: Configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões manuais e não manuais.
8. Praticar Libras: o alfabeto; expressões manuais e não manuais.
9. Números e Numerais ordinais
10. Expressões socioculturais positivas: Cumprimento, agradecimentos, desculpe etc.
11. Expressões sócio culturais negativas: desagrado, impossibilidade etc.
12. Noções de tempo e de horas.
13. Verbos básicos.
14. Introdução à morfologia da Libras: nomes – substantivos, Adjetivos, Verbos e Pronomes.
15. Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico.
16. Verbos relacionados a meios de comunicação e trabalho.
17. Profissões.
18. Aspectos sociolinguísticos: variação em Libras.

19. Noções da sintaxe de frases: afirmativas e negativas.

### ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A disciplina será ministrada através de aulas teóricas e práticas, com a efetiva participação dos alunos;
2. Teatro;
3. Exercícios práticos;
4. Diálogos e apresentações de grupos;
5. Pesquisa bibliográfica.

### AVALIAÇÃO

(Resolução 251 CONSEP/UNIR)

Avaliação 1	Avaliação 2
Prova – 6,0	Teatro – 7,0
Seminário – 3,0	Filme II – 1,0
Filme I – 1,0	Jogos Educacionais – 2,0

### BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares. Secretaria de Educação Fundamental/Secretaria de Educação especial – Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

MEC. Ministério da educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, 2001

INES. Instituto Nacional de Educação de Surdos. Disponível em: <<http://www.ines.org.br>>

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos**: a aquisição de linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

### COMPLEMENTAR:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: adaptações curriculares. Secretaria de Educação Fundamental/Secretaria de Educação especial - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

HOUT, Anne Van; ESTIENNE, Françoise. **Dislexia**: descrição, avaliação, explicação, tratamento.

Porto Alegre: Artmed, 1997.

MACEDO, Lino de. **Ensaio pedagógico**: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005.

[www.feneis.org.br](http://www.feneis.org.br)

[www.ines.org.br](http://www.ines.org.br)

[www.portal.mec.gov.br/seesp](http://www.portal.mec.gov.br/seesp)